

EXPERIÊNCIA EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA FORMAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

*Calila Oliveira Alves**
Ramon Garcia Mendes Vasconcelos
Pábula Oliveira dos Santos
Jéssica Taís Barreto Jorge
Felipe Ruan Miranda de Novais
Nayanne Bulhões Santos Franco

RESUMO

Este relato tem por objetivo apresentar as experiências da criação e desenvolvimento de uma simulação realística executada pela Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência da Universidade Federal do Sul da Bahia para acadêmicos dos cursos de saúde do Campus Paulo Freire da instituição. A simulação realística aconteceu posteriormente ao curso de capacitação teórico-prático em urgência e emergência, ambos realizados em dois dias e guiados por profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e do Grupamento de Bombeiros Militares de Teixeira de Freitas (BA), com participação de 23 acadêmicos dos cursos de graduação da área da saúde da instituição. Percebeu-se a importância e a necessidade da constante atualização dos conhecimentos. Como dificuldade, destaca-se a relação entre número de participantes e quantidade de materiais. Acredita-se que a experiência durante a simulação realística foi de fundamental importância no que tange a aquisição de habilidades que em momentos posteriores serão executadas, além do uso de conhecimentos prévios e consolidação efetiva da teoria e a troca de experiências. Os impactos alcançados com a execução desta ação contribuem para melhoria da prevenção de agravos e consequente promoção da saúde. A repetição simulada de casos em diversos níveis de gravidade e, também, em cenários de morte, é uma grande vantagem do método de ensino e a utilização de simulação de alta fidelidade é extremamente relevante na formação em urgência e emergência.

Palavras-chave: Simulação. Treinamento por simulação. Educação médica. Simulação de Paciente.

EXPERIENCE IN REALISTIC SIMULATION IN EMERGENCY AND EMERGENCY TRAINING

ABSTRACT

This report aims to present the experiences of the creation and development of a realistic simulation performed by the Academic League of Urgent and Emergency Medicine at the Federal University of the South of Bahia for health courses's academics at Paulo Freire

* Graduação em andamento em Medicina (UFSB). Contato: calila_oliv@hotmail.com.

Campus of the institution. The realistic simulation took place after the theoretical and practical training course in urgency and emergency, both carried out in two days and guided by professionals from the Mobile Emergency Service and the Military Firefighters Group from Teixeira de Freitas (BA), with the participation of 23 academics from undergraduate health courses in the institution. It was realized the importance and the need for constant updating of knowledge. As a difficulty, the relationship between number of participants and quantity of materials stands out. It is believed that the experience during the realistic simulation was of fundamental importance with regard to the acquisition of skills that will be performed later, in addition to the use of previous knowledge and effective consolidation of the theory and the exchange of experiences. The impacts achieved with the implementation of this action contribute to improving the prevention of injuries and consequent health promotion. The simulated repetition of cases at different levels of severity and also in death scenarios is a great advantage of the teaching method and the use of high-fidelity simulation is extremely relevant in training in urgency and emergency.

Keywords: Simulation. Simulation training. Education, medical. Patient Simulation.

EXPERIENCIA EN SIMULACIÓN REALISTA EN ENTRENAMIENTO DE URGENCIA E EMERGENCIA

RESUMEN

Este informe tiene como objetivo presentar las experiencias de la creación y el desarrollo de una simulación realista realizada por la Liga Académica de Medicina de Urgencia y de Emergencia en la Universidad Federal del Sur de Bahía para estudiantes de los cursos de salud del Campus Paulo Freire de la institución. La simulación realista tuvo lugar después del curso de capacitación teórica y práctica en urgencia y emergencia, ambos realizados en dos días y guiados por profesionales del Servicio de Emergencia Móvil y el Grupo de Bomberos Militares (BA) Teixeira de Freitas, con la participación de 23 académicos de cursos de pregrado en el área de salud de la institución. Se dio cuenta de la importancia y la necesidad de una actualización constante del conocimiento. Como dificultad, se destaca la relación entre el número de participantes y la cantidad de materiales. Se cree que la experiencia durante la simulación realista fue de fundamental importancia con respecto a la adquisición de habilidades que se realizarán más adelante, además del uso de conocimientos previos y la consolidación efectiva de la teoría y el intercambio de experiencias. Los impactos logrados con la implementación de esta acción contribuyen a mejorar la prevención de lesiones y la consecuente promoción de la salud. La repetición simulada de casos en diferentes niveles de gravedad y también en escenarios de muerte es una gran ventaja del método de enseñanza y el uso de la simulación de alta fidelidad es extremadamente relevante en el entrenamiento de urgencia y emergencia.

Palabras-clave: Simulación. Entrenamiento Simulado. Educación Médica. Simulación de Paciente.

INTRODUÇÃO

É inegável que as tecnologias de informação possuem potencial transformador em praticamente todas as atividades e segmentos da sociedade ([SANINO, 2012](#)). No âmbito acadêmico, especialmente em cursos da área da saúde, o rompimento com as metodologias conservadoras e tradicionais para a inserção de novas tecnologias também está pautada nas mudanças do contexto da formação na área da saúde ([DE OLIVEIRA COSTA et al., 2015](#)). Essas transformações têm amparo na aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº9.394/1996, cujas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) ([BRASIL, 2001](#)), implementadas em 2014, encaminham mudanças nas práticas pedagógicas das instituições a fim de estreitar a realidade social com a nova rede de conhecimento ([MITRE et al, 2008](#)).

Dentre as novas metodologias educacionais, como *merging classes*, simulação e *e-learning*, destaca-se a simulação realística, cuja significância perpassa as expectativas e habilidades técnicas. Trata-se de um recurso pedagógico relacionado à participação direta dos envolvidos, ampliação da correlação da teoria com a prática em busca de soluções rápidas e eficientes ([FERREIRA, 2015](#); [FERREIRA et al., 2018](#)) e construção coletiva de conhecimento ([DE OLIVEIRA COSTA, 2017](#)). Além disso, permite discussões reflexivas sobre o aprendizado, pensamento crítico e correlação clínica em um local de segurança que permite dúvidas, erros e crescimento ([FERREIRA et al., 2018](#); [DE OLIVEIRA COSTA, 2017](#)).

Essa metodologia é, também, um mecanismo de aprendizagem em que a retenção do conhecimento permanece por um tempo mais prolongado, sua execução é mais dinâmica que o ensino tradicional ([BRIM et al, 2010](#); [FLATO; GUIMARÃES, 2011](#)) e, por ser uma experiência próxima do real, confere autonomia, segurança, habilidades de liderança, trabalho em equipe e pensamento crítico aos participantes da cena ([BRANDÃO; COLLARES; MARIN, 2014](#)).

Na Europa e nos Estados Unidos, a simulação realística é uma prática bem estabelecida e difundida, além de ser metodologia educacional indispensável aos cursos de graduação em saúde, amparada no fato de os resultados evidenciarem efetividade na promoção de segurança dos pacientes, autonomia dos alunos e maior retenção do conhecimento ([BRANDÃO; COLLARES; MARIN, 2014](#)) Além disso, é considerada como uma potencial metodologia em que há redução de erros e melhora do desempenho profissional ([TRONCON; MAFFEI, 2007](#); [ZIV; BEN-DAVID; ZIV, 2005](#)) sendo que há evidências da melhora dos índices de satisfação de estudantes, docentes e pacientes envolvidos no processo ([YPINAZAR; MARGOLIS, 2006](#)).

Contudo, no Brasil, a simulação realística enquanto metodologia educacional ainda é pouco utilizada e entre os principais desafios para sua implementação destacam-se a necessidade de engajamento do corpo docente ([DE SOUZA; PASSAGLIA; CÁRNIO, 2018](#)), carga de trabalho necessária para a elaboração dos cenários e situações-problema, investimento financeiro em equipamentos e infraestrutura, bem como capacitação dos facilitadores ([BRANDÃO; COLLARES; MARIN, 2014](#)). Outros desafios dizem respeito à correlação entre os objetivos das cenas e competências curriculares, bem como da relação do número de alunos por docente ([QUILICI, 2015](#)).

Apesar desses impasses, quando se avalia a eficácia das simulações realísticas frente às DCN, vê-se consonância entre esta metodologia educacional e as exigências de formação profissional no país postas nas DCN, pois esta ferramenta pedagógica permite

ao egresso adquirir as exigências de conhecimentos, habilidades e atitudes das áreas de atenção, gestão e educação em saúde ([BRASIL, 2001](#)). Conferem, também, a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários não apenas para a prática das atividades profissionais, mas na autonomia e sensibilização de indivíduos com múltiplas aptidões ([DE OLIVEIRA COSTA et al., 2017](#); [DE OLIVEIRA COSTA et al., 2015](#)). Assim, a simulação realística aplicada aos projetos pedagógicos dos cursos de Medicina se mostra relevante para atender as necessidades de formação e do atendimento em saúde.

No intuito de constituir alternativas educativas que privilegiem o ensino, a pesquisa e a extensão, se destacam as ligas acadêmicas, que se configuram como organizações estudantis cujas atividades sobre determinada área do conhecimento são desenvolvidas a partir da interação entre discentes, professores e profissionais da rede ([BASTOS et al., 2012](#)). Para tanto, são executadas atividades que busquem concordância às DCN e, dentre elas, o desenvolvimento de ações e projetos viesados metodologicamente com a simulação realística.

Nesse sentido, as ligas acadêmicas em associação à novas metodologias educacionais contribuem para ampliação da disseminação de conteúdos relevantes e de extrema importância, que nem sempre são amplamente discutidos na grade curricular. Como exemplo, têm-se as temáticas na área de urgência e emergência, visto que, apesar de sua relevância, o conteúdo programático na maioria das instituições de ensino superior é insuficiente ou não há programas para ensino de trauma e emergências médicas na matriz curricular do curso de Medicina ([FRAGA; PEREIRA-JUNIOR; FONTES, 2014](#); [TEDESCHI, 2018](#)) Tal realidade persiste mesmo com a instituição do estágio obrigatório no regime de internato com ao menos 30% da carga horária total na Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do Sistema Único de Saúde (SUS) da Lei 12.871 ([BRASIL, 2013](#)).

No Campus Paulo Freire da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), situado no município de Teixeira de Freitas, a Liga Acadêmica de Medicina em Urgência e Emergência (LAMUE), fundada em junho de 2018, objetiva aprofundar os conhecimentos nas áreas de urgências clínicas e cirúrgicas, aperfeiçoar as habilidades técnicas assistenciais e, ao mesmo tempo, contribuir para a garantia de uma assistência de qualidade e, acima de tudo, humanizada por meio de metodologias de ensino eficazes. Destarte, o objetivo do presente estudo é relatar as experiências da criação e desenvolvimento, bem como resultados de uma simulação realística executada pela LAMUE da Universidade Federal do Sul da Bahia para acadêmicos dos cursos de saúde do Campus Paulo Freire da instituição.

METODOLOGIA

A simulação realística fez parte de um projeto de promoção de saúde intitulado “Primeiros socorros e simulação realística como ferramenta de promoção de saúde e prevenção de acidentes: capacitação de leigos para abordagem primária em situações de urgência e emergência” que ocorreu no Campus Paulo Freire da UFSB em agosto de 2019. O projeto foi submetido, apreciado e aprovado pela Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social da instituição por meio do edital 07/2019 ‘Universidade Promotora de Saúde’, e financiado com recursos do Governo Federal.

O projeto constitui uma ação promovida e executada pelos membros da Liga Acadêmica de Medicina em Urgência e Emergência, consolidada e atuante no Campus Paulo Freire da instituição desde julho de 2018. Foi estabelecida parceria com os serviços

de saúde do município e, em conjunto com os membros da LAMUE, participaram os profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Teixeira de Freitas e do 18º Grupamento de Bombeiros Militares (18º GBM) de Teixeira de Freitas.

Após planejamento e definição do cronograma, a primeira etapa de execução do projeto foi a seleção dos participantes, por meio de edital redigido e sob responsabilidade da LAMUE, entre os acadêmicos da UFSB. Foi definido como critério de inclusão para pleitear as 30 (trinta) vagas disponíveis ser discente de um dos cursos de saúde da instituição. Para fins classificatórios, foram pontuados, por meio de barema pré definido, Currículo Lattes, histórico acadêmico e carta de motivação. Foram selecionados os 30 participantes que obtiveram a melhor pontuação.

Como delineamento do percurso metodológico do curso de primeiros socorros, definiu-se uma primeira etapa de capacitação teórico-prática e, em seguida, a execução de uma simulação realística com abrangência dos temas abordados na capacitação. Antes de qualquer intervenção teórico-prática, foi aplicada uma enquete com 10 questões objetivas a respeito de todas as temáticas a serem abordadas durante o curso. A mesma enquete foi respondida ao final do curso teórico-prático e houve o intuito de comparar o nível de conhecimento dos participantes em relação aos conhecimentos adquiridos, além de avaliar a eficácia da metodologia utilizada. As respostas foram tabuladas em planilhas eletrônicas no Software Excel, passaram por dupla digitação para conferência de inconsistências e foram reunidas como uma única amostra.

Na capacitação teórico-prática, cujos conteúdos foram ministrados pelos profissionais do SAMU e 18º GBM de Teixeira de Freitas foram apresentados os seguintes eixos temáticos: a) prognóstico de um paciente frente à identificação e manejo de uma obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE); b) inexperiência em primeiros socorros em acometimentos do sistema nervoso; c) princípios básicos do trauma: fraturas e hemorragias; d) a importância da atuação do leigo no suporte básico de vida; e, e) método START (*Simple Triage and Rapid Treatment*).

Para consolidar os conhecimentos adquiridos e permitir o ensino correto das técnicas ministradas nas sessões teóricas, bem como a fim de oportunizar aos participantes o aprendizado por meio de metodologias ativas, os profissionais supervisionaram e orientaram as sessões práticas. Como recursos, foram utilizados datashow, tatames, manequins, dispositivo ventilatório bolsa-válvula-máscara, ataduras, gazes, talas de imobilização, prancha rígida, entre outros. Todas as capacitações teórico-práticas ocorreram em salas de aula da UFSB.

Após a conclusão da capacitação teórico-prática dos 5 eixos temáticos, os discentes participaram da simulação realística cujo objetivo foi o aprimoramento de conhecimentos e habilidades em uma situação dinâmica e próxima do real. Para tanto, foi relatada uma situação-problema, momento em que os participantes exercitaram o raciocínio para intervir no caso proposto. Antes de serem deslocados para a cena montada no gramado da área de convivência da instituição, os participantes foram divididos aleatoriamente em equipes para triar e atender as vítimas conforme o método START. Cada equipe foi conduzida por um facilitador, socorrista e/ou docente do curso de Medicina da UFSB.

Todos os voluntários para a condição de vítimas envolvidas na cena foram orientados quanto ao fornecimento de informações do estado de saúde - quando vítimas conscientes - para colaborar com o trabalho dos participantes, caso os mesmos fizessem perguntas. No caso de vítimas inconscientes, havia descrições impressas ao lado das vítimas. Todos os voluntários foram devidamente caracterizados de acordo com a

ocorrência do incidente, e as lesões, sangue e feridas foram feitos com o auxílio de maquiagens e tintas. Por fim, participantes, facilitadores, monitores e profissionais de saúde participaram do desfecho do evento em que houve relato das experiências adquiridas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO

Avaliação da capacitação teórico-prática

Durante a capacitação teórico-prática em que participaram 23 discentes da UFSB - sendo eles dos cursos de Medicina (86,9%) e Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (12,1%) - foi possível perceber a importância do acesso e exercício dos conhecimentos e informações progressas, uma vez que mesmo participantes com capacitação prévia em cursos de primeiros socorros (56,5%, segundo informações coletadas) ou já graduados na área da saúde relataram a importância da revisão naquele momento.

Isso corrobora para a necessidade da constante atualização dos conhecimentos e pode ser justificada com a análise do percentual de acertos da enquete. Estudantes que já participaram de algum tipo de treinamento obtiveram melhor desempenho no questionário pré-capacitação, com média de acertos equivalente a 52,3%, sendo que a média de desempenho entre os discentes que não foram capacitados previamente foi igual a 44%.

Um fator dificultador a ser relatado diz respeito à quantidade de materiais disponíveis comparada ao número de participantes, uma vez que foi necessária uma demanda de tempo maior do que o estipulado para que todos os participantes tivessem acesso aos treinamentos de forma equânime e capaz de assegurar uma correta reprodução posterior dos conhecimentos ali obtidos. Todavia, tal fato não interferiu no cumprimento do cronograma planejado para cada uma das atividades.

Além disso, durante o treinamento prático foi possível identificar quais temáticas demandam mais tempo para serem ministradas e assimiladas pelos participantes, como as práticas de imobilização e rolamento de vítimas, enquanto que em condutas com vítimas em convulsão, por exemplo, foi possível otimizar o tempo investido sem prejuízo de ensino e aprendizagem. Estas observações permitiram à equipe organizadora reavaliar o planejamento para aperfeiçoá-lo conforme as experiências vividas para os próximos eventos.

As temáticas em que houve maior demanda de tempo dizem respeito às mesmas em que se verificou menor percentual de acertos na enquete realizada no momento antes da capacitação em que, como exemplo, destaca-se a questão acerca da técnica de imobilização de vítimas na cena do trauma, em que nenhum dos participantes acertou a conduta adequada. Após o curso teórico-prático e aplicação das mesmas questões da enquete inicial, verificou-se que 47% dos participantes acertaram a referida questão, fato que ratifica a importância da formação continuada e de metodologias ativas que permitam a consolidação do saber.

Quanto à percepção do grupo de participantes durante o avançar das etapas da capacitação, estas foram diversas, mas todos os relatos ratificaram a importância do evento organizado pela LAMUE e a colaboração do mesmo numa perspectiva de agregar o aprendizado e permitir a atualização dos conteúdos. Assim, percebeu-se que a pretensão de capacitar os participantes para estarem aptos a agir numa situação de

avaliação primária, manejos e cuidados às vítimas de um eventual acidente foi além do esperado.

É possível considerar satisfatória a eficácia da metodologia aplicada, visto que a partir da comparação dos resultados das enquetes aplicadas pré e pós capacitação nota-se melhora no rendimento médio dos acertos. A média das pontuações corretas da segunda aplicação da enquete, equivalente a $71,3\% \pm 1,22$, demonstra melhora significativa se comparada ao rendimento médio da primeira aplicação cuja média consiste em $48,6\% \pm 1,26$. Além da validação da metodologia, isso vai ao encontro dos objetivos esperados com a realização desta capacitação.

Outra importante consideração diz respeito ao diferencial que agrega valores aos fatores primordiais para o bom êxito do evento, trata-se da participação dos profissionais de saúde. Isso se dá em função de a experiência dos mesmos auxiliares no processo organizacional no que diz respeito à orientação e seleção de recursos e materiais necessários, bem como na contribuição dos mesmos ao ministrar os eixos temáticos com conhecimentos sólidos e embasados em referenciais teóricos da área e vivências.

Além disso, devido ao fato de as experiências no exercício da profissão possibilitarem exemplificar de forma concreta sobre condutas e manejos que visem a preservação da qualidade de vida da vítima, notou-se que a troca de experiências é fator facilitador para a aquisição de segurança quanto à possibilidade de deparar-se com situações similares em momentos posteriores. Também, tal vivência possibilita ir além dos conhecimentos obtidos em livros, manuais e protocolos, haja vista que contribuem para instrução de recomendações práticas e já vividas a serem utilizadas em diversas situações que fogem das circunstâncias e protocolos definidos nos referenciais teóricos da área.

Avaliação da simulação realística

Desde o momento da inscrição no curso teórico-prático até sua consolidação, os participantes demonstraram interesse e expectativas em participar da atividade de simulação realística. Em diversos momentos os participantes levantaram questionamentos acerca da preparação para a execução da proposta metodológica, além de terem evidenciado motivação para participar da atividade. Também, foi perceptível que não houve evasão na realização das etapas prévias à simulação, fato considerado positivo pelos organizadores do evento e que demonstra a adesão dos participantes à proposta.

Antes do deslocamento para o cenário preparado para a execução da simulação realística, os participantes, reunidos em uma sala de aula da instituição, foram instruídos pela equipe organizadora quanto aos cuidados em cena, visto que havia a presença de equipamentos perfuro-cortantes utilizados pela equipe do 18º GBM como cortador de aço, entre outros. Este momento, ainda que para muitos possa significar o cumprimento de protocolos de orientações, traduz a importância que tange à área da qualidade de vida de profissionais de saúde que engloba a preservação e manutenção da saúde sem colocar em risco a própria vida em casos que se pode evitar danos.

Instruídos ao deslocamento para a área gramada da universidade, os participantes se depararam com a cena de um acidente automobilístico com múltiplas vítimas. Com a caracterização dos participantes e cenário próximo do real, haja vista a presença de um veículo após colisão e capotamento, bem como dos gritos e envolvimento de testemunhas da cena, esperava-se o impacto emocional nos participantes. Inicialmente, viu-se uma

posição passiva por parte dos mesmos que, além de buscar estimular de forma rápida o raciocínio para definir a tomada de decisões, ainda demonstravam apreciar o cenário e entender o que se passava na situação, fato esperado em função de nunca terem vivenciado em situação real ou simulada o que estavam presenciando.

O intervalo de tempo em que os participantes observaram a cena foi, na prática, consolidação das instruções dadas pelos ministrantes de todos os eixos temáticos do curso teórico-prático em que foi enfatizada a necessidade de ter em mente a ordem de segurança ao prestar socorro (socorrista, equipe e transeuntes e, por último, a vítima) para não gerar novas vítimas. Em seguida, foi observado o envolvimento de todos os participantes na cena, bem como o destaque de alguns indivíduos na autonomia pela tomada de decisões e o compromisso em assumir a liderança na orientação de etapas e procedimentos a serem executados. O engajamento dos participantes evidenciou a importância do atendimento sistematizado em primeiros socorros e os benefícios do trabalho sincrônico na equipe em prol da melhoria das vítimas.

Por se tratar de acadêmicos dos cursos de graduação da área da saúde, esperava-se que durante a execução dos procedimentos surgissem dúvidas. Para tanto, estavam dispostos profissionais da saúde enquanto monitores que prestaram as informações solicitadas, além de supervisionar e verificar a sequência do manejo e cuidado, fazendo as devidas pontuações quanto ao atendimento das vítimas dentro do ambiente simulado.

Como descrito na literatura, a simulação realística enquanto ferramenta de ensino dentro do espaço acadêmico e, especialmente, no âmbito dos cursos da área da saúde, proporciona experiência única e próxima da realidade das práticas e habilidades que devem ser construídas durante os anos de curso ([FERREIRA et al, 2018](#)). Nesta experiência, verificou-se que a metodologia oportuniza, além do uso de conhecimentos prévios e consolidação efetiva da teoria, a troca de experiências, aquisição de habilidades de fala, escuta, liderança e autonomia, sendo que estas são aptidões fundamentais elencadas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e nas normativas de regulação dos mesmos.

Dentro de um ambiente controlado, é possível apontar, analisar, questionar e aprender com os erros, desenvolvendo as competências que os profissionais devem adquirir para a prática clínica de maneira segura ([FLATO; GUIMARÃES, 2011](#)). Dessa forma, acredita-se que a experiência foi de fundamental importância para todos os participantes no que tange a aquisição de habilidades que em momentos posteriores serão executadas. Além disso, espera-se que em situações da vida real similares à vivenciada na simulação realística, os participantes se sintam mais preparados e seguros para atuar.

Ao final da simulação, no momento em que os participantes relataram suas percepções sobre o evento, de modo geral, destaca-se que um fator facilitador para adesão da metodologia é o ambiente em que foram inseridos. Os participantes destacaram que o cenário, a caracterização dos personagens, as encenações, orientações e material disponível para uso os auxiliaram em inserir-se na temática proposta de similaridade com o real. Isso corrobora com a literatura em que se verifica que simulações de alta fidelidade é uma ferramenta educacional potente que possibilitam a aquisição de conhecimentos e habilidades clínicas e psicomotoras ([BLAND; TOPPING; WOOD, 2011](#); [DE OLIVEIRA COSTA, 2017](#)).

Além das habilidades adquiridas, os impactos alcançados com a execução desta ação contribuem para melhoria da prevenção de agravos e conseqüente promoção da saúde, haja vista que o conhecimento na área e a sensibilização dos participantes os

torna propagadores dos saberes adquiridos para formação de novos atores sociais envolvidos com a prevenção e o cuidado. Experiências exitosas em âmbito nacional ratificam este fato e, como exemplo, destacam-se os resultados do Projeto Samuzinho executado em Teixeira de Freitas (BA) por acadêmicos da UFSB, onde se evidencia que as crianças participantes tendem a estimular pessoas em seu entorno na prevenção de ocorrências de situações de risco ([ALVES et al, 2020](#)).

Em relação ao quantitativo de participantes, este foi um fator facilitador para garantir a atenção a todos por parte dos profissionais de saúde presentes no evento. Além disso, visto que a simulação realística é um método inovador e que necessita de um preparo diferenciado no que tange à infraestrutura e organização sistemática dos locais em que a encenação ocorre, o total de participantes foi o suficiente para execução das demandas. Portanto, em eventos futuros com percurso metodológico similar em que haja a intenção de ampliar o número de participantes, faz-se necessário aumento do número de facilitadores, bem como da equipe executora e de organização.

CONCLUSÃO

A simulação realística possui eficácia satisfatória para ensino e retenção de conhecimentos na área de urgência e emergência médica. A repetição de casos simulados em diversos níveis de gravidade e, também, em cenários de morte, são uma grande vantagem no método de ensino médico por conta da aproximação com o real e a ausência de riscos reais. Assim, a utilização de simulação de alta fidelidade é relevante na formação em urgência e emergência.

Além de marcar o primeiro ano de atuação da LAMUE na instituição, o evento justifica a importância do incentivo da execução de atividades similares que ultrapassem os limites das salas de aula, contribuindo para complementar a formação dos estudantes. Além disso, a temática e a metodologia utilizada possibilitam aos estudantes a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais para lidar com situações imprevisíveis, que podem ser fatais ou impactar drasticamente a qualidade de vida das pessoas.

São necessários estudos e experiências na área, a fim de que sejam apontadas facilidades, desafios e repercussões quanto ao uso do método de simulação realística, pois, desse modo, podem ser validados instrumentos com caráter de orientação para a realização do método. Assim, com o estabelecimento de critérios importantes para delineamento metodológico que envolvem definição da relação número de participantes e facilitadores, duração da prática, materiais, recursos, período de aplicação, entre outros, poderão ser alcançados melhores resultados.

SUBMETIDO EM 28 abr. 2020

ACEITO EM 37 jun. 2021

REFERÊNCIAS

[ALVES, C. O. et al.](#) Projeto de extensão Samuzinho: instrumento educativo sobre urgência e emergência para estudantes de escolas municipais de Teixeira de Freitas - Bahia, relato de experiências. In: CESAR, Denise Jovê et al. Saúde da Criança e do Adolescente: políticas públicas e educação em saúde. Políticas Públicas e Educação em Saúde. Rio Branco: **Stricto Sensu Editora**, 2019. p. 178-194. Disponível em:

503

ALVES, C. O. et al. Experiência em simulação realística na formação em urgência e emergência. **Rev. Ciênc. Ext.** v.16, p.495-505, 2020.

<https://sseditora.com.br/ebooks/saude-da-crianca-e-do-adolescente-politicas-publicas-e-educacao-em-saude/>. Acesso em: 16 abr. 2020.

[BASTOS, M. L. S. *et al.*](#) O papel das ligas acadêmicas na formação profissional. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 38, n. 6, p. 803-805, 2012.

[BLAND, A. J.; TOPPING, A.; WOOD, B.](#) A concept analysis of simulation as a learning strategy in the education of undergraduate nursing students. **Nurse education today**, v. 31, n. 7, p. 664-670, 2011.

[BRANDÃO, C. F. S.; COLLARES, C. F.; MARIN, H. F.](#) A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina. **Scientia Medica**, v. 24, n. 2, p. 187-92, 2014.

[BRASIL.](#) Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina (DCN)**. Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. MEC, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

[BRASIL.](#) Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 12.871 de 22 de outubro de 2013**. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e no 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF); 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12871.htm>. Acesso em: 5 abr. 2020.

[BRIM, N. M. *et al.*](#) Long-term educational impact of a simulator curriculum on medical student education in an internal medicine clerkship. **Simulation in Healthcare**, v. 5, n. 2, p. 75-81, 2010.

[DE OLIVEIRA COSTA, R. R. *et al.*](#) Percepção de estudantes da graduação em enfermagem sobre a simulação realística. **Revista Cuidarte**, v. 8, n. 3, p. 1799-1808, 2017.

[DE OLIVEIRA COSTA, R. R. *et al.*](#) O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. **Espaço para a Saúde-Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 16, n. 1, p. 59-65, 2015.

[DE SOUZA, A. L. T.; PASSAGLIA, P.; CÁRNIO, E. C.](#) Uso de simulador realístico de alta fidelidade no ensino da fisiologia humana no curso de enfermagem. **Revista de Graduação USP**, v. 3, n. 2, p. 113-118, 2018.

[FERREIRA, C.](#) Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada à educação nos cursos de saúde. **Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde**, v. 1, n. 1, 2015.

[FERREIRA, R. P. N. et al.](#) Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.

[FLATO, U. A. P.; GUIMARÃES, H. P.](#) Educação baseada em simulação em medicina de urgência e emergência: a arte imita a vida. **Revista Brasileira de Clínica Médica**, v. 9, n. 5, p. 360-4, 2011.

[FRAGA, G. P.; PEREIRA-JUNIOR, G. A.; FONTES, C. E. R.](#) **A situação do ensino de urgência e emergência nos cursos de graduação de medicina no Brasil e as recomendações para a matriz curricular.** Lampert JB, Bicudo AM, editores, v. 10, 2014.

[MITRE, S. M. et al.](#) Active teaching-learning methodologies in health education: current debates. **Ciência & saúde coletiva**, v. 13, p. 2133, 2008.

[QUILICI, A. P.](#) **A vivência dos docentes na simulação clínica inserida no currículo: desafios, dificuldades e conquistas.** 2015. 97 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/308165>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

[SANINO, G. E. C.](#) O uso da simulação em enfermagem no Curso Técnico de Enfermagem. **Journal of Health Informatics**, v. 4, 2012.

[TEDESCHI, L. T. et al.](#) A experiência de uma liga acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre o trauma e emergência. **Rev Col Bras Cir**, v. 45, n. 1, p. e1482, 2018.

[TRONCON, L. E. A.; MAFFEI, C. M. L.](#) A incorporação de recursos de simulação no curso de graduação em medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 40, n. 2, p. 153-161, 2007.

[YPINAZAR, V.; MARGOLIS, S.](#) Clinical simulators: applications and implications for rural medical education. 2006.

[ZIV, A.; BEN-DAVID, S.; ZIV, M.](#) Simulation based medical education: an opportunity to learn from errors. **Medical teacher**, v. 27, n. 3, p. 193-199, 2005.